



Boletim nº 36 – 18/05/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 17/05/2020

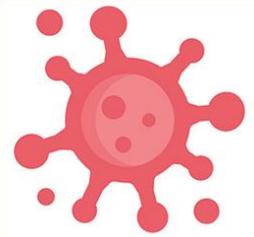
Coronavírus: pesquisa com hamster mostra eficácia "enorme" do uso de máscaras na batalha contra a COVID-19, dizem cientistas de Hong Kong

<https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3084779/coronavirus-hamster-research-proof-effectiveness>

Cientistas da Universidade de Hong Kong recentemente divulgaram um estudo sobre a eficácia do uso de máscaras na diminuição da propagação do novo coronavírus. A pesquisa realizou experimentos em 52 hamsters, observando o padrão de contágio em três cenários distintos nos quais um hamster infectado com COVID-19 foi colocado numa gaiola ao lado de uma segunda gaiola abrigando três hamsters saudáveis. No primeiro cenário, nenhuma barreira de proteção foi colocada entre as caixas gradeadas; no segundo, uma divisória feita do mesmo material utilizado em máscaras cirúrgicas foi colocada na gaiola do hamster doente; no terceiro cenário, a divisória foi instalada na gaiola dos animais não infectados. Depois de sete dias, 66,7% dos hamsters do primeiro cenário, expostos a um par infectado sem qualquer camada de proteção, também contraíram a doença. Por outro lado, apenas 16,7% e 33,3% dos animais foram contagiados nos cenários dois e três, respectivamente, quando uma barreira equivalente a uma máscara foi utilizada para separar as gaiolas. O estudo conclui, portanto, que o risco de infecção por COVID-19 pode ser reduzido em 50% através da utilização de máscaras faciais, sendo este resultado ainda mais significativo se o usuário do item de proteção for o indivíduo contaminado. Levando em consideração o risco apresentado pelos pacientes assintomáticos, que podem atuar inadvertidamente como vetores de contágio, é importante que toda a população utilize máscaras para proteger a si e aos demais, alertam os cientistas.

SOUTH CHINA MORNING POST - 17/05/2020

Coronavírus: mantenham-se em alerta para síndrome misteriosa em crianças, diz Organização Mundial da Saúde



<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3084776/coronavirus-stay-alert-mystery-syndrome-children-says-world>

Na última sexta-feira, 15 de maio, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que há uma “necessidade urgente” de compreender melhor a síndrome inflamatória rara, com sintomas assemelhados à doença de Kawasaki, que vêm afetando crianças e adolescentes ao redor do mundo e pode estar relacionada ao novo coronavírus. A Organização clamou por um esforço global para aumentar a coleta de dados, requisitando que médicos e serviços de saúde ao redor do mundo compartilhem informações sobre potenciais casos da enfermidade, que tem sido chamada de “síndrome inflamatória multissistêmica”. A doença tem sido reportada em hospitais nos Estados Unidos, na Itália, no Reino Unido, na França e na Espanha, e os sintomas incluem febre, erupção cutânea e sinais de inflamação nas mãos, boca ou pés; hipotensão ou choque, problemas gastrointestinais e anormalidades no coração ou vasos sanguíneos. Não se sabe se a distribuição geográfica da doença realmente é predominante na América do Norte e na Europa, ou se ela tem ocorrido em outras regiões, mas sem ter sido identificada. Apesar de estudos iniciais indicarem uma correlação entre o aumento no número de casos da síndrome e o desenvolvimento da pandemia de COVID-19, uma ligação definitiva entre ambas ainda não foi estabelecida. A obtenção de informações sobre as causas e efeitos da síndrome inflamatória são de enorme relevância no atual cenário no qual muitos países estão implementando estratégias de desconfinamento, incluindo reabertura de escolas e creches.

SOUTH CHINA MORNING POST - 18/05/2020

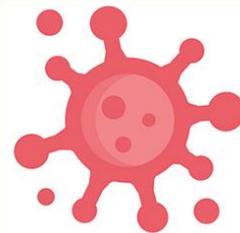
Coronavírus: Hong Kong não registra novos casos de COVID-19 e autoridades planejam estender as regras de distanciamento social

https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3084856/coronavirus-hong-kong-records-no-new-cases-COVID?li_source=LI&li_medium=homepage_int_edition_top_picks_for_you

No último domingo, 17 de maio, Hong Kong registrou três novos casos de coronavírus, todos importados do exterior, interrompendo a sequência de 23 dias sem novos contágios. O governo acaba de informar que nenhuma nova infecção por COVID-19 foi registrada nesta segunda-feira, dia 18. Ainda assim, a maior parte das medidas de distanciamento social deve ser mantida por mais duas semanas, incluindo o limite de oito pessoas para qualquer aglomeração em local público. Algumas exceções, como a permissão de agrupamentos maiores em reuniões de cunho religioso, estão sendo consideradas pelo governo.

SOUTH CHINA MORNING POST - 18/05/2020

Coronavírus: Shulan entra em *lockdown* enquanto crescem os temores sobre o foco de contágio no nordeste da China



<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3084928/coronavirus-shulan-goes-lockdown-fears-grow-over-chinas>

Shulan, cidade chinesa de 700 mil habitantes localizada próximo à fronteira com a Rússia, acaba de entrar em *lockdown*, isolamento social absoluto, no meio dia desta segunda-feira, 18 de maio. A decisão vem após a identificação de uma nova onda de infecções no local, duas semanas após o primeiro *cluster* ter sido identificado. Já foram confirmados 34 casos de COVID-19 na província de Jilin, onde Shulan está localizada, e 3 casos na região vizinha Liaoning. Shulan estava há uma semana em um “*lockdown* parcial” que suspendeu a entrada e saída de ônibus, trens e táxis, e tornou obrigatória a apresentação de um exame recente com resultado negativo para coronavírus para qualquer habitante que desejasse sair da cidade. Agora, mais restrições de movimento foram impostas: ninguém pode entrar nem sair dos vilarejos e complexos residenciais onde haja casos confirmados ou suspeitos, nem mesmo para comprar mantimentos, que devem adquiridos por tele-entrega. No restante da cidade, uma pessoa por residência terá permissão de sair para comprar itens essenciais uma vez a cada dois dias.



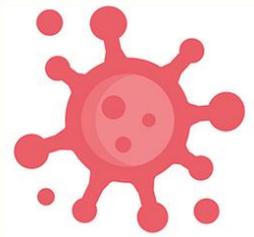
COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 18/05/2020

Coreia do Sul alterará plano de reabertura após foco do contágio em boate

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200518000901>

Mais de 60 mil testes foram realizados nacionalmente com o objetivo de rastrear pessoas que possam ter sido expostas à COVID-19 em razão do foco de contágio em Itaewon, Seul. 170 pacientes foram diagnosticados após a testagem massiva e autoridades de saúde declararam que, felizmente, a infecção se propagou menos do que imaginado inicialmente. O governo garante que importantes lições foram aprendidas com o acontecimento, e o plano de reabertura sul-coreano será alterado para incorporá-las. Segundo o pneumologista Jung Ki-suck, “as diretrizes atuais falharam em termos de praticidade. Usar máscaras faciais e ventilar o ambiente a cada duas horas não é viável em uma boate, por exemplo”. O especialista em doenças infecciosas Kim Woo-joo aponta que a população tem dado sinais de cansaço em relação às restrições de movimento impostas pelo coronavírus. No entanto, a pandemia está longe de chegar ao fim e uma comunicação honesta e transparente do governo é chave para gerenciar as expectativas da sociedade: “as medidas governamentais vieram com uma data de validade curta, embora fosse evidente desde o início que o vírus teria uma presença duradoura. Essa abordagem míope deixou o público imaginando como as políticas iriam mudar na próxima semana ou na semana seguinte”, reflete Kim. De acordo com Jun Byung-yool, especialista em medicina preventiva, a população sul-coreana está tão vulnerável à COVID-19 quanto estava no início do ano, visto que apenas uma pequena



parcela adquiriu imunidade. "O caso da boate é um alerta que a complacência com o vírus pode facilmente levar a outro pico de infecções", alerta Jun.

THE KOREA HERALD - 18/05/2020

Isolamento é desnecessário para pacientes de COVID-19 recuperados, informa o KCDC

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200518000772>

Nesta segunda-feira, 18 de maio, o diretor geral dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC), Jung Eun-kyeong, declarou que pacientes plenamente recuperados do coronavírus não podem transmitir a doença a outras pessoas. As autoridades de saúde chegaram a essa conclusão após realizarem pesquisas epidemiológicas e virológicas com pacientes curados e aqueles que entraram em contato com eles, incluindo os pacientes que tiveram "recaídas" - ou seja, que voltaram a apresentar resultados positivos para COVID-19 dias ou semanas após terem sido declarados livres do vírus. O isolamento, portanto, deixa de ser medida obrigatória para esses indivíduos na Coreia do Sul.

'THE KOREA HERALD - 18/05/2020

GC Pharma distribuirá gratuitamente tratamento de plasma contra a COVID-19

http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200518000658&ACE_SEARCH=1

A farmacêutica sul-coreana GC Pharma recentemente declarou que irá oferecer de forma gratuita seu tratamento de plasma sanguíneo para pacientes de coronavírus em território nacional. A empresa, que é especializada em produtos médicos derivados de plasma, informou que irá assumir todos os custos de pesquisa, desenvolvimento e comercialização, e que a doação será feita sem a imposição de qualquer contrapartida. De acordo com seu diretor executivo, essa oferta é fruto da decisão de priorizar a estabilidade dos cuidados de saúde a longo prazo em detrimento de lucros a curto prazo.



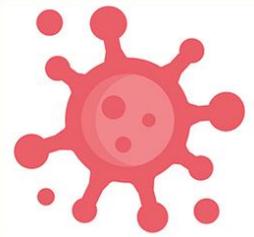
ESPANHA

EL PAÍS - 17/05/2020

Governos locais estocam material em caso de possíveis novos surtos

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-17/las-comunidades-hacen-acopio-de-material-ante-un-possible-rebote.html>

O pior da crise de fornecimento de materiais e equipamentos de saúde já passou, asseguram especialistas espanhóis. No entanto, os governos das comunidades autônomas seguem se submetendo



aos preços inflados para comprar grandes quantidades de máscaras cirúrgicas, kits de testagem, luvas e óculos protetores. Não se trata de uma necessidade imediata de profissionais da saúde ou pacientes de COVID-19, mas de um requerimento do governo espanhol: para avançar de fase no processo de desconfinamento, as administrações regionais devem ter certa quantidade desses equipamentos em estoque. Assim, procura-se garantir que todas estarão bem equipadas caso ocorram novos surtos de contágio, evitando a urgência e o desespero que caracterizaram as compras feitas durante o pico da pandemia no país. Além de exigir que as comunidades estoquem material suficiente para cinco semanas durante uma onda de contaminação, o governo central também tem uma “reserva estratégica”, afirma Fernando Simón, diretor do Centro de Coordenação de Alertas e Emergências em Saúde.

EL PAÍS - 18/05/2020

Uma armadura de prata contra o coronavírus

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-18/una-armadura-de-plata-contr-el-coronavirus.html>

A empresa espanhola Nob166 acaba de patentear um produto antimicrobiano capaz de manter superfícies têxteis livres de COVID-19 através da liberação controlada de íons de prata. O composto desenvolvido com nanotecnologia oferece uma proteção que dura sete dias e, além de uso doméstico, pode ser utilizado para desinfetar tecidos em ambientes hospitalares, no transporte público, em hotéis e comércios. “O surfactante que contém [o produto] remove a camada lipídica que envolve o vírus e os íons de prata são encarregados de desativarem de forma dosificada o material genético, o RNA do vírus. As cápsulas de prata são liberadas aos poucos, proporcionando o efeito protetor. [...] Isso impossibilita a fixação do vírus no tecido e gera uma inibição antimicrobiana de sete dias, impedindo que o material se contamine com novos patógenos ou se torne um terreno fértil para outros vírus”, explicam os cientistas que desenvolveram a “armadura prateada”. O produto já está sendo comercializado no setor de lavanderia industrial, que presta serviços a hospitais, residenciais geriátricos e hotéis ou jardins de infância. No setor da saúde, a invenção pode ter grande utilidade para desinfetar o uniforme dos profissionais, lençóis e toalhas de pacientes de COVID-19, além das cortinas e divisórias entre os leitos.

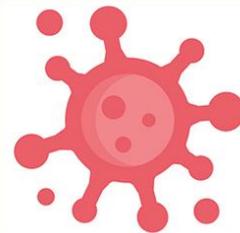


ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES- 18/05/2020

Teste de vacina contra coronavírus da Moderna mostra resultados promissores

<https://www.nytimes.com/2020/05/18/health/coronavirus-vaccine-moderna.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>



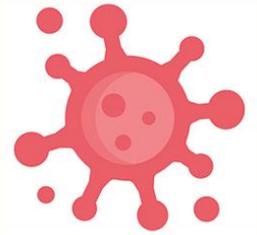
A primeira vacina contra o coronavírus a ser testada em pessoas parece ser segura e capaz de estimular uma resposta imune contra o vírus, anunciou o fabricante. Os resultados são baseados nos resultados das oito primeiras pessoas que receberam duas doses da vacina, a partir de março. Essas pessoas, voluntários saudáveis, produziram anticorpos que foram testados em células humanas no laboratório e foram capazes de impedir a replicação do vírus - o principal requisito para uma vacina eficaz. Os níveis dos chamados anticorpos neutralizantes correspondiam aos encontrados em pacientes que se recuperaram após contrair o vírus na comunidade. A empresa disse que está seguindo um cronograma acelerado, com a próxima fase envolvendo 600 pessoas. Se esses testes derem certo, uma vacina poderá ficar disponível para uso generalizado até o final deste ano ou no início de 2021. Três doses da vacina foram testadas: baixa, média e alta. Estes resultados iniciais são baseados em testes de doses baixas e médias. O único efeito adverso nessas doses foi vermelhidão e dor no braço de um paciente onde a injeção foi realizada. Mas na dose mais alta, três pacientes tiveram febre, e dores de cabeça e nos músculos, disse Zaks, acrescentando que os sintomas desapareceram após um dia. A dose alta está sendo eliminada de estudos futuros, não tanto por causa dos efeitos colaterais, mas porque as doses mais baixas parecem funcionar tão bem que a dose alta não é necessária.

CNN - 16/05/2020

Exclusivo: falta de imunidade significa que a China está vulnerável a outra onda de coronavírus, alerta o principal consultor

<https://edition.cnn.com/2020/05/16/asia/zhong-nanshan-coronavirus-intl-hnk/index.html>

A China ainda enfrenta o "grande desafio" de uma segunda onda potencial de infecções por COVID-19 com a falta de imunidade entre a comunidade. Esse é o alerta feito pela principal autoridade respiratória do país, Dr. Zhong Nanshan, consultor médico sênior do governo chinês e o rosto público da luta do país contra a COVID-19. O médico disse que as autoridades chinesas não devem ser complacentes, com o perigo de uma segunda onda de infecções se aproximando. Novos grupos de casos de coronavírus surgiram em toda a China nas últimas semanas, em Wuhan e nas províncias do nordeste de Heilongjiang e Jilin. Embora Zhong reconheça que o número de infecções inicialmente foi sub-relatado em Wuhan, ele rejeitou as acusações de que as estatísticas oficiais da China continuavam não confiáveis, mesmo depois que o governo central assumiu o controle da resposta do país ao vírus da gripe no final de janeiro. Zhong disse estar surpreso com o número de infecções e mortes nos Estados Unidos, acrescentando que acha que alguns governos ocidentais não levaram a sério a ameaça do coronavírus no início do surto. Zhong disse que três vacinas chinesas estão sendo testadas no país. No entanto, uma solução "perfeita" provavelmente levará "anos".



LE MONDE- 18/05/2020

Uma semana após o início do desconfinamento, o medo dos generalistas: "As pessoas estão baixando a guarda muito rapidamente"

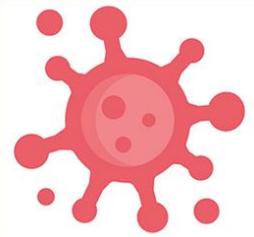
https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/05/18/parce-qu-ils-sont-liberes-du-confinement-les-gens-se-croient-delivres-du-virus_6039974_3244.html

Durante a primeira onda da epidemia de COVID-19, os clínicos gerais, menos visíveis do que a equipe do hospital que se encarregava das situações mais agudas, também se viram na linha de frente. Com o levantamento da contenção em 11 de maio, a profissão está particularmente atenta aos riscos de uma recuperação epidêmica. Os médicos de clínica geral representam o primeiro elo da cadeia de "rastreamento" de pessoas doentes e aquelas que estiveram em contato com elas, criadas para impedir a propagação do vírus. Se um paciente for testado positivo, eles serão convidados a notificar o Medicaire preenchendo um arquivo de computador chamado "ContactCOVID". Com a concordância do paciente, o médico assistente pode registrar os detalhes de contato das pessoas ao seu redor em contato próximo por quarenta e oito horas antes do início dos sintomas. Os generalistas esperam, assim, acompanhar a evolução da epidemia dia após dia e ser capaz de detectar um aumento na força de casos positivos. "Essa é uma grande diferença com a primeira onda, onde não tivemos visibilidade devido à falta de testes", diz Guilaine Kieffer-Desgrippes, presidente do Sindicato Regional dos Profissionais de Saúde (URPS). Pacientes com sintomas típicos da doença, mas com resultado negativo, no entanto, não entram neste sistema de rastreamento. Os generalistas entrevistados afirmam que as pessoas estão baixando a guarda muito rapidamente, inclusive não utilizando as máscaras. Para a maioria desses especialistas, o uso de uma máscara deve ser sistemático no espaço público. Em regiões classificadas como "verdes", é necessária vigilância entre médicos, que temem testemunhar a banalização de riscos. Os clínicos gerais admitem outra preocupação: nos últimos dias, eles têm visto uma onda de patologias crônicas negligenciadas durante o confinamento em seus consultórios. "Se somada a isso uma segunda onda de casos da COVID-19, será extremamente difícil administrar", disse Jean-Paul Ortiz, presidente da Confederação dos Sindicatos Médicos Franceses (CMSF). Além disso, há todas as vítimas com traumas do confinamento, pessoas que mergulharam em álcool, depressão.

LE MONDE- 16/05/2020

Coronavírus: Ile-de-France permanecerá uma zona "vermelha" por provavelmente várias semanas

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/05/16/epidemie-de-COVID-19-l-ile-de-france-pourra-t-elle-sortir-de-la-zone-rouge_6039839_3244.html



Quando a Ile-de-France será capaz de sair do "vermelho"? Olhando para o mapa de monitoramento de epidemias publicado quinta-feira, 7 de maio, pela Diretoria Geral de Saúde (DGS), esse horizonte ainda parece distante. O vírus permanece presente na região, especialmente em Paris e no Val-d'Oise, e o número de leitos de terapia intensiva ocupados permanece alto. Mesmo nos cenários mais otimistas, levará várias semanas para esses dois indicadores voltarem ao verde. E ainda será necessário que as medidas tomadas para limitar o número de novos casos sejam tão efetivas quanto o esperado. Na Prefeitura de Paris, as autoridades esperam, no entanto, que o declínio da epidemia torne possível passar de vermelho para verde em junho. A ameaça de uma epidemia renovada está na mente de todos, pois a situação na região parece propícia à circulação de vírus. Paris é uma das cidades mais densas do mundo, com mais de 20 mil habitantes por quilômetro quadrado em média. É também uma cidade onde milhões de residentes e turistas de Ile-de-France se encontram todos os dias. Em algumas linhas saturadas de RER ou metrô, como a 13, é difícil não ficar colado em seu vizinho. Para evitar a aglomeração do transporte, o presidente da região, Valérie Pécresse, convidou todos que pudessem continuar o teletrabalho "até o verão". Para detectar uma possível retomada da epidemia, vários indicadores serão monitorados diariamente. Primeiro, o número de testes positivos: eles serão prescritos para todos os "casos suspeitos" de COVID-19, ou seja, mesmo para pacientes com poucos sintomas, bem como para todos aqueles que estiveram em contato com um caso confirmado, mesmo na ausência de sintomas. Todos devem agora ser objeto de uma "investigação" para determinar as pessoas ao seu redor que podem ter sido infectadas. Com uma média de 10 contatos para cada paciente, isso representa mais de 10 mil chamadas diárias em escala regional. Em suas previsões, as autoridades estimam que será necessário identificar 75% das novas pessoas infectadas para romper as cadeias de transmissão. As ferramentas de acompanhamento permitirão acompanhar a evolução da epidemia dia a dia: "ContactCOVID", onde são preenchidas todas as informações sobre casos de contato e "pacientes zero", e Sidep - para "serviço integrado de triagem e prevenção" -, onde os resultados dos testes são registrados. "Vamos monitorar as mudanças nos indicadores duas vezes por dia, mas teremos que esperar duas a três semanas para descobrir se a circulação do vírus está bem controlada", diz Aurélien Rousseau. Enquanto isso, todas as informações coletadas durante a primeira onda epidêmica são analisadas. "Uma análise territorial, com base em dados de mortalidade, está em andamento para verificar se houve pontos quentes", disse Aurélien Rousseau, diretor da ARS da Ile-de-France. Para prever um possível aumento, o AP-HP possui vários radares: o número de chamadas para o SAMU, o número de chamadas para os médicos do SOS e o número de visitas de emergência vinculadas à COVID-19.

FRANCEINFO - 18/05/2020

Desconfinamento: entre máscara obrigatória e medição de temperatura, como está a recuperação no ensino fundamental



https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/deconfinement-entre-masque-obligatoire-et-prise-de-temperature-les-colleges-se-preparent-a-la-reprise_3968735.html

Segunda-feira, 18 de maio, cerca de 150 mil alunos dos 6º e 5º anos vão encontrar seus professores, mas apenas nas áreas "verdes" estabelecidas pelo governo no mapa de desconfinação: 85% das escolas na França, ou seja, 4 mil estabelecimentos. "O objetivo educacional será se reconectar com nossos alunos e fazer um balanço, porque, infelizmente, perdemos muitas pessoas no caminho", diz Nicolas Anoto, professor de história e geografia em uma escola de educação prioritária em Béziers (Hérault) e delegado nacional SE-UNSA. No início de maio, o primeiro-ministro Edouard Philippe confirmou que as escolas não poderiam reabrir nos departamentos classificados na zona vermelha, onde o coronavírus "ainda circula ativamente e o hospital ainda está em alta tensão". A reabertura ou não das escolas das quatro regiões da zona vermelha (Ilha de França, Altos da França, Borgonha-Franche-Comté e Grand Est) e Mayotte deve ser decidida no final do mês, como a de escolas de ensino médio. O uso da máscara será obrigatório para todos os alunos do ensino médio, conforme anunciado por Edouard Philippe em 28 de abril, de acordo com as recomendações do Conselho Científico. Os professores também precisam estar equipados. O Ministério da Educação garante que "estoques significativos de máscaras de adultos e crianças foram enviados às reitorias nas últimas duas semanas". Além disso, de acordo com as regras de saúde divulgadas pelo Ministério da Educação, os pais terão que medir a temperatura do filho cada vez que ele for ao estabelecimento. "Em caso de sintomas ou febre (37,8C ou mais), a criança não deve ir ao estabelecimento", especifica o Ministério. Em cada cômodo, os móveis tiveram que ser reorganizados para garantir as distâncias exigidas pelo protocolo de saúde, com fitas adesivas indicativas grudadas no chão. Os alunos passarão o gel hidroalcoólico nas mãos antes de entrar. Em seu protocolo de saúde, o Ministério da Educação especifica que "a limpeza e desinfecção de instalações e equipamentos são um componente essencial na luta contra a disseminação do vírus". Também deve ser respeitada uma distância de pelo menos um metro entre as mesas. O protocolo de saúde também recomenda evitar cruzamento de classe e de alunos, escalonar tempos de recreação e evitar agrupamentos de diferentes níveis.

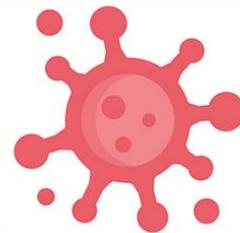


ANSA – 18/05/2020

Itália relaxa quarentena e tenta construir nova normalidade

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/18/italia-relaxa-quarentena-e-tenta-construir-nova-normalidade_45df71a7-c6f7-4234-8e52-101fba5bed93.html

Com o arrefecimento da pandemia do novo coronavírus, a Itália iniciou nesta segunda-feira, 18 de maio, a maior retomada das atividades sociais e econômicas desde o começo da quarentena no país, em 10



de março. A contínua redução no número de novos casos, mesmo com a reabertura de livrarias e lojas de produtos para crianças, em abril, e das indústrias de manufatura e construção civil, em 4 de maio, estimulou o governo a acelerar o cronograma.

A partir de agora podem voltar ao trabalho restaurantes, bares, lanchonetes e confeitarias, que até então só podiam funcionar por delivery ou para viagem, salões de beleza (somente com reserva de horário), comércio e igrejas. Além disso, as pessoas já podem sair de casa livremente, desde que o deslocamento aconteça dentro da mesma região.

Para todos esses serviços é preciso usar máscaras de proteção e respeitar o distanciamento físico. Na região da Lombardia, epicentro da COVID-19 na Itália, entre essas normas são exigidas também que haja portas separadas para a entrada e a saída do estabelecimento, álcool em gel para os clientes e medição da temperatura corporal dos funcionários.

LA REPUBBLICA – 18/05/2020

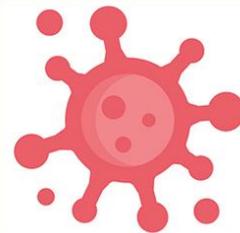
Coronavírus, os primeiros testes da vacina italiana: "Anticorpos bloqueiam vírus"

https://www.repubblica.it/cronaca/2020/05/04/news/coronavirus_i_primi_test_del_vaccino_italiano_gli_anticorpi_bloccano_virus_-255619523/

"Ao prosseguir com esses ritmos, será possível iniciar os primeiros testes em humanos a partir de julho". Mas o Instituto Spallanzani, que realizou os testes do vírus, freia: "Em breve será possível falar sobre eficácia"

Os anticorpos gerados em ratos pela vacina italiana da empresa Takis funcionam, anunciou o CEO Luigi Aurisicchio. Testes em humanos são esperados após o verão de qualquer maneira. "Continuando neste ritmo, será possível iniciar os primeiros testes em humanos a partir de julho", explicou o diretor de saúde do Instituto Spallanzani, Francesco Vaia, acrescentando que "se os primeiros testes derem resultado positivo, eles levarão à administração, em 2021, da vacina em um grande número de pessoas em risco". Mas o Instituto aponta que os resultados ainda estão sendo avaliados e "com base nos dados disponíveis até o momento, o Instituto acredita que ainda não é possível chegar a nenhuma conclusão sobre a eficácia potencial da vacina".

O que a Takis fez até o momento foi inocular cinco das possíveis candidatas a vacina em alguns ratos. Esses roedores, porém, têm a limitação de não serem capazes de contrair coronavírus. Constituem, portanto, modelos imperfeitos para experimentação. No entanto, os ratos produziram anticorpos. Isolados e levados ao laboratório Spallanzani, esses anticorpos foram colocados em contato com o vírus e impediram sua replicação. O resultado foi observado em duas das cinco candidatas a vacina, que continuarão sendo testadas.



LA REPUBBLICA – 18/05/2020

Londres reserva 30 milhões de doses da vacina. E a Itália ainda não sabe se está na lista

https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2020/05/17/news/londra_prenota_30_milioni_di_dosi_del_vaccino_in_sperimentazione_fra_oxford_e_pomezia-256953270/?ref=RHPPTP-BH-I256955220-C12-P4-S1.4-T1

O Reino Unido será o primeiro país a ter acesso à potencial vacina anticoronavírus da Universidade de Oxford, cujo desenvolvimento contou com a participação da empresa italiana Irbm. A decisão foi comunicada pelo ministro britânico de Negócios, Alok Sharma. Ele anunciou que Londres já reservou 30 milhões de doses da potencial vacina produzida pela indústria farmacêutica inglesa AstraZeneca, depois de um acordo com a Universidade de Oxford. “Se o experimento da vacina tiver sucesso, Astra Zeneca produzirá 30 milhões de doses para o Reino Unido até setembro. Seremos o primeiro país a ter acesso a ela”, garantiu Sharma. Ainda não se sabe se a vacina ChAdOx1 nCoV-19, que está sendo testada pelo Jenner Institute de Oxford será realmente eficiente. Mas, se for, o governo inglês já reservou um terço das 100 milhões de doses previstas para fabricação aos cidadãos ingleses, sobretudo os que estão sob risco maior de contaminação.

O jornal italiano *La Repubblica* questionou a atitude, perguntando a um porta-voz da empresa britânica quando outros países, como a própria Itália, teriam acesso à vacina. “Esta é uma vacina que nasceu e foi desenvolvida no Reino Unido e o governo britânico apoiou desde o início esse desenvolvimento e manifestou inicialmente o interesse em obter a vacina. O anúncio de hoje é o primeiro de diversos acordos que estamos discutindo em paralelo para satisfazer o objetivo da AstraZeneca, de deixar essa potencial vacina acessível em nível global, de maneira ampla”, garantiu o porta-voz.



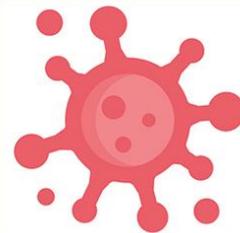
JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 18/05/2020

Segunda onda de casos COVID-19 é inevitável no Japão, segundo especialista

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/18/national/second-wave-COVID-19-cases-inevitable-japan-expert-says/#.XsKLNmhKjIU>

O professor Kenji Shibuya, diretor do Instituto de Saúde da População do King's College London, alerta que uma segunda onda de propagação de coronavírus é inevitável no Japão. Apesar dos bons resultados obtidos pelo país na prevenção e neutralização de focos de contágio por COVID-19 na chegada na pandemia, é necessário permanecer alerta. Segundo Shibuya, a capacidade de testagem japonesa ainda é baixa, e o sistema de saúde nacional não é suficientemente robusto para suportar o tipo de aumento dramático no número de internações hospitalares que pode decorrer de um novo surto. “A luta contra esse vírus é realmente uma batalha de longo prazo”, alerta, reiterando a importância de



implementar uma política de testagem mais intensa para identificar pacientes assintomáticos e monitorar a propagação da infecção no território.



REINO UNIDO

THE GUARDIAN- 18/05/2020

Lançamento do aplicativo de rastreamento de contatos do NHS será atrasado para junho

<https://www.theguardian.com/politics/2020/may/18/rollout-of-nhs-contact-tracing-app-to-be-delayed-until-june-no-10-test-track-coronavirus>

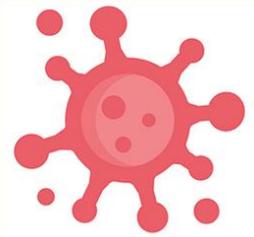
O lançamento nacional de um aplicativo de telefone para teste e rastreamento do governo como resposta ao coronavírus deve demorar até junho. Em meio a uma confusão mais ampla sobre o desempenho do projeto, o porta-voz de Boris Johnson disse que era possível que o sistema de teste e rastreamento funcionasse sem o aplicativo e que o bloqueio fosse relaxado mesmo sem o sistema funcionar. O aplicativo desenvolvido pelo Serviço Nacional de Saúde (NHS), juntamente com um contingente planejado de 18 mil rastreadores de contato, é visto como a chave para os planos de diminuir as restrições, alertando as autoridades sobre quaisquer surtos localizados de COVID-19 e permitindo que eles sejam combatidos. O aplicativo está sendo testado na Ilha de Wight. Na semana passada, o secretário de Saúde, Matt Hancock, disse que o teste estava indo bem e que o lançamento nacional aconteceria "em meados de maio".

THE GUARDIAN – 18/05/2020

Testes de coronavírus no Reino Unido são recomendados para pessoas que perdem o paladar ou o olfato

<https://www.theguardian.com/world/2020/may/18/uk-coronavirus-tests-advised-for-people-who-lose-taste-or-smell>

As pessoas que experimentam perda de olfato ou paladar estão sendo aconselhadas a fazer o teste para a COVID-19, em uma mudança de orientação do governo do Reino Unido que os especialistas dizem estar muito atrasada, alertando que milhares de casos já foram perdidos. Anosmia - o termo médico para perda de olfato - agora é o terceiro sintoma da infecção por coronavírus que justificará um teste, além de tosse persistente e alta temperatura. Os quatro médicos-chefes do Reino Unido disseram que as pessoas com perda de olfato ou perda de paladar agora devem se autoisolar ou fazer o teste, mesmo sem os outros sintomas. Tim Spector, do King's College London, que está coletando dados sobre pessoas que baixaram seu aplicativo de sintomas, disse que entre 50 mil e 70 mil pessoas no Reino Unido com a COVID-19 não estavam sendo instruídas a se autoisolar. A pesquisa de Spector mostrou



que, entre 24 e 29 de março, 59% dos usuários que deram positivo para o coronavírus sofreram perda de olfato e paladar, em comparação com 18% daqueles que deram negativo.

BBC - 18/05/2020

Coronavírus: crianças em melhor situação “estudam mais do que alunos mais pobres”

https://www.bbc.com/news/education-52701850?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

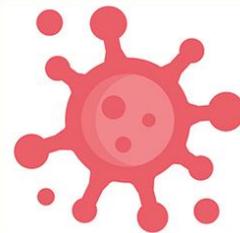
Crianças de famílias mais ricas estão gastando mais tempo todos os dias estudando no isolamento de coronavírus em comparação com os mais pobres, de acordo com uma nova pesquisa. Um levantamento com famílias na Inglaterra sugere que crianças em melhor situação terão estudado por cerca de sete dias a mais do que seus pares mais pobres no próximo mês. As crianças das famílias de mais alta renda passam seis horas por dia estudando, enquanto os mais pobres passam quatro e meia. O governo disse que fará o possível para garantir que nenhuma criança fique para trás. O estudo de mais de 4 mil famílias, realizado pelo Instituto de Estudos Fiscais (IFS), constatou que a lacuna no tempo gasto em atividades educacionais era um pouco maior para crianças em idade escolar do que para alunos mais velhos. Qualquer que seja sua renda, mais da metade dos pais disse que estava achando difícil apoiar seus filhos aprendendo em casa. Quase dois em cada três (64%) dos alunos do ensino médio nas escolas estaduais das famílias mais ricas recebem alguma forma de ajuda ativa, em comparação com 47% do quinto mais pobre das famílias, sugere o estudo. A nova análise do IFS descobriu que crianças de famílias mais desfavorecidas têm menos recursos educacionais e apoio dos pais para o aprendizado em casa. A pesquisa também descobriu que crianças mais pobres tinham menos chances de ter um lugar para estudar. Menos de um terço (29%) dos pais das famílias mais pobres disseram que mandariam o filho de volta à escola primária, conforme a escolha, em comparação com 55% dos pais mais abastados.

BBC 18/05/2020

Coronavírus: estações de trem implementam medidas de controle de multidões

<https://www.bbc.com/news/business-52701112>

Guardas de segurança treinados em controle de multidões foram colocados em serviço em algumas das principais estações ferroviárias após o alívio das restrições pelo coronavírus. As empresas de trem operavam com serviços reduzidos durante o confinamento, mas trens mais frequentes agora estão circulando na Inglaterra. As pessoas estão sendo incentivadas a voltar ao trabalho na Inglaterra, mas apenas a usar o transporte público para viagens essenciais quando não têm alternativa. Novas medidas de controle de multidões incluem impedir passageiros de embarcar em um trem ou entrar em uma



plataforma, se já houver muitas pessoas. E medidas mais radicais estão sendo consideradas, como exigir que os passageiros reservem horários para poder chegar a uma estação. Algumas empresas de trem bloquearão os assentos para garantir que os passageiros se espalhem. Também é possível que, se um serviço ficar lotado desde o início, os trens não parem em outros destinos ao longo de suas rotas. As estações foram reorganizadas, as placas foram instaladas e as filas podem ser reorganizadas.

BBC - 18/05/2020

Coronavírus: teste universal para asilos na IN até junho

<https://www.bbc.com/news/uk-northern-ireland-52701630>

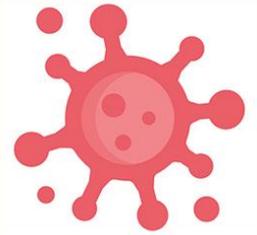
Os testes serão disponibilizados a todos os funcionários e residentes de asilos até o próximo mês, informou o ministro da Saúde da Irlanda do Norte (IN), Robin Swann. Segundo ele, os testes serão estendidos a todos os residentes a partir de junho, com um programa de testes contínuo da equipe também em vigor. Quase metade das 599 mortes relacionadas ao coronavírus na Irlanda do Norte registrada pelo Nisra ocorreu em casas de repouso. No momento, a equipe de atendimento domiciliar e seus familiares na Irlanda do Norte podem ser testados se apresentarem sintomas COVID-19. Residentes e funcionários em casas de repouso onde há suspeita de surto também são testados. Os testes já foram intensificados em residências onde ocorreram surtos.

BBC - 18/05/2020

Coronavírus: países europeus relaxam ainda mais as restrições

<https://www.bbc.com/news/world-europe-52701621>

Itália e Espanha estão entre os vários países europeus que diminuem ainda mais suas restrições de bloqueio pelo coronavírus na segunda-feira. A maioria das empresas na Itália, incluindo bares e cabeleireiros, está reabrindo após mais de dois meses de medidas de bloqueio em todo o país. Enquanto isso, a Espanha diminuiu um pouco as restrições em algumas de suas ilhas menos afetadas. As medidas seguem quedas consistentes no número de mortes registradas diariamente. Mas as autoridades alertam que a complacência com o vírus pode levar a uma segunda onda de infecções. Restaurantes, bares, cafés, cabeleireiros e lojas foram autorizados a reabrir na Itália, desde que o distanciamento social seja imposto. As igrejas católicas estão retomando a missa, mas há um distanciamento social estrito e os fiéis devem usar máscaras. Outras religiões também estão sendo autorizadas a realizar serviços religiosos. Mas as autoridades de saúde alertaram para os perigos contínuos de grandes reuniões sociais. Na Espanha, algumas áreas também estão vendo restrições diminuir. O país possui um sistema de quatro fases para reabertura, que as autoridades estão aplicando em diferentes velocidades em diferentes regiões. A maior parte da Espanha entrou na Fase 1



na semana passada. Até 10 pessoas podem se reunir, desde que usem máscaras e mantenham distância social, enquanto bares e restaurantes podem abrir lugares ao ar livre com meia capacidade. Cinemas, museus e teatros também estão abrindo com capacidade reduzida. Algumas ilhas espanholas que não foram gravemente afetadas pelo surto entraram na segunda fase na segunda-feira - permitindo a reabertura de shopping centers e reuniões de até 15 pessoas. Barcelona, Madri e partes do noroeste permanecem na Fase 0. A maioria das restrições permanecerá em vigor, mas algumas pequenas lojas poderão reabrir na segunda-feira e funerais poderão ser realizados para grupos de até 10 pessoas em ambientes fechados e 15 em ambientes abertos. Isso foi apelidado de "Fase 0,5" - uma etapa intermediária nessas regiões. A Bélgica começará a reabrir as escolas primárias e secundárias sob condições estritas na segunda-feira, com museus e zoológicos também abrindo suas portas - embora apenas para quem fizer reservas *on-line*, para limitar o número de pessoas. A famosa Acrópole reabriu na Grécia e os alunos do ensino médio estão voltando às aulas. Restaurantes, cafés e pastelarias reiniciam negócios com capacidade reduzida em Portugal. Os salões de beleza e cabeleireiros da Polônia reabrem, bem como restaurantes e cafés.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".